

Para aquecer a economia

Com a proximidade do fim do ano, empresas varejistas e de serviços acreditam no bom desempenho de vendas, impulsionada pelas comemorações de Natal e Réveillon



Foto: Foto Silva/Arquivo DeFato



Água Santa: muito mais Itabira

Em comemoração aos 30 anos da DeFato, a seção de artigos, ao longo de 2023, abrigará textos e reportagens que marcaram as três décadas do grupo de comunicação. O texto deste mês foi publicado inicialmente em novembro de 1993.

92% dos entrevistados aprovaram a Água Santa.

Obra central - A reurbanização das ruas Água Santa, Dr. Alexandre Drumond e Tiradentes foi para muita gente um ato de coragem do prefeito Olímpio Pires Guerra, conforme definiu o seu líder na Câmara Municipal, vereador e médico José Leopoldo de Melo Castro. Há mais de 30 anos nenhum prefeito mexe no subsolo do centro. Segundo levantamentos feitos por ITABIRA EM REVISTA, o último a 'cavacar' o chão central foi o ex-prefeito José Machado Rosa, hoje com 81 anos. Na cavacada do prefeito Li, a equipe da retroescavadeira deparou com restos da primeira bomba de gasolina que existia em Itabira. Na Água Santa, o último que furou foi Daniel Jardim de Grisolia, por volta de 1967.

O custo da obra da Água Santa, com 700 metros de extensão, atinge a cifra de US\$ 130 mil, ou CR \$18 milhões a preços de outubro, conforme diz o secretário Danilo Mota. Para ele, uma comparação vale muito de acordo com padrões fixados pelo DNER, um quilômetro de asfalto custa US\$ 150 mil. A Água Santa, que não é só drenagem, nem construção de canaletas e asfaltamento, mas passeios, estacionamento, redes pluviais, de água e esgoto, drenagem, iluminação, arborização e pavimentação, com 300 metros a menos, tem muito mais serviço na planilha. Portanto, o

investimento foi baixo para o município, dentro dos padrões de qualidade total.

Centro de compras - Há muito, a atividade comercial desenvolvida ao longo dos 700 metros das ruas Água Santa e Dr. Alexandre Drumond vem crescendo, transformando completamente a ideia inicial de rua para um centro comercial. Nos tempos antigos, sem casas comerciais, ela mais parecia um ponto de passagem de veículos e pedestres. Mas tudo mudou e a Água Santa também. Com a restauração, os comerciantes, que ficaram sem faturar de 17 de maio a 17 de outubro, resolveram embarcar na própria tendência.

Caso eles não iniciassem o movimento que agora em novembro vai ganhar intensidade, a própria via urbana iria empurrá-los aos rumos da realidade. No dia 24, uma semana depois, quando era inaugurada a segunda etapa — Largo do Batistinha e rua Tiradentes — deu para sentir como a Água Santa se interligou ao complexo central. Antes isolada, hoje faz parte da beleza histórica do centro.

“A reurbanização das ruas Água Santa, Dr. Alexandre Drumond e Tiradentes foi para muita gente um ato de coragem do prefeito Olímpio Pires Guerra”

EDITORIAL

É tempo de um novo tempo

Fim de ano é época de mudanças substanciais. Para muito melhor, naturalmente. O desejo de transformação é subjetivo, pois nasce do âmago de cada indivíduo. É tempo de luz e fraternidade. O símbolo maior do momento é o sincero compartilhamento de afetos.

Uma das principais ferramentas dessa maravilhosa inter-relação é a troca de brindes. Então, o ato de presentear e retribuir é espontâneo e generoso sentimento da alma. A oferta de simples bijuteria se transforma em genuína manifestação de gratidão. Essa atitude nivela as pessoas como semelhantes. É o triunfo do espécime hegemônico do planeta em sua essência humana.

Mas toda essa reflexão ecoa no pragmatismo do final de ano. As fraternais **“A estabilidade socioeconômica revela um quadro de expectativas positivas para os festejos de Natal e Ano Novo”** comemorações fazem muito bem ao comércio. E, por extensão, promovem a prosperidade de todo um agrupamento social. Empresários e colaboradores têm a oportunidade de contabilizar o êxito dos negócios de ocasião.

O Brasil passou por um período atípico nos últimos quatro anos. O advento da pandemia da Covid-19 provocou séria retração na atividade econômica. Aos poucos, a rotina retornou à normalidade do período pré-crise sanitária. O final desse ano é porta-voz de boas novas.

A economia do país sinaliza para um reaquecimento. A estabilidade socioeconômica revela um quadro de expectativas positivas para os festejos de Natal e Ano Novo. Essa configuração projeta um cenário promissor para os municípios mineradores. O setor do comércio vivencia um instante de muito entusiasmo.

A salutar perspectiva é claro indício do bom desempenho dos atores envolvidos nesse cenário: comerciantes, fornecedores, comerciários e consumidores. Esse encandeamento deságua na pujança econômica. A excelente paisagem propicia a emissão da mais óbvia das mensagens, no apagar das luzes de 2023: a DeFato deseja feliz Natal e próspero ano novo a todos os leitores, anunciantes e colaboradores.

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Administrativo
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Gerente Comercial
Rachel Furtado
rachel@defatoonline.com.br

Redação
Guilherme Guerra
Mariana Ribeiro
Sara Zeferino
Victor Eduardo
jornalismo@defatoonline.com.br
Editorial
Fernando Silva

Editores de Jornalismo
Fernando Silva
Gustavo Linhares

Fotos Capa
Principal: Guilherme Guerra
Entrevista: Divulgação/CNC

Gerente de Produção
Marina Colombo
opcc@defatoonline.com.br

Gerente Financeiro
Cleise Martins
financeiro@defatoonline.com.br

Diagramação
Ponte Propaganda
gerencia@pontepropaganda.com.br

Impressão:
Gráfica Pinus

“As condições de consumo têm se rearranjado de modo a permitir uma expectativa positiva para o varejo”, avalia o economista Fabio Bentes

A expectativa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo é de que as vendas cresçam mais de 5% no final de ano

Divulgação/CNC

Em 2021, o Brasil enfrentou a fase mais aguda da pandemia de Covid-19, quando o comércio precisou cerrar as portas e a população teve que ficar em casa devido ao período de quarentena. A medida para conter uma das piores crises sanitárias teve severos impactos na economia brasileira. Desde então, diversos segmentos empresariais ainda buscam recuperar as suas atividades.

Em 2023, com a redução da taxa de juros e uma inflação mais controlada, o setor varejista volta a ter motivos para esperar um dezembro com mais vendas — justamente o mês de maior movimento nos comércios do País. Em entrevista, o economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes, fala sobre as expectativas para o período, a previsão de aumento na contratação de temporários e o que explica tal otimismo.

Qual a expectativa para o comércio brasileiro em 2023?

A expectativa é de que o varejo crie quase 110 mil vagas temporárias para o Natal deste ano. O Natal é a principal data comemorativa do comércio e, só em 2023, deve movimentar mais de 65 bilhões de reais.

Como a expectativa é de crescimento das vendas, em mais de 5%, o varejo vai ter que recorrer à mão de obra temporária para

fazer frente ao aumento da demanda nas lojas físicas e até mesmo nas lojas virtuais, obviamente essas vagas com características diferentes.

Se confirmada essa expectativa da confederação, seria o maior contingente de trabalhadores temporários contratados desde 2013. Portanto, há dez anos que o varejo não vê um contingente de trabalhadores temporários sendo contratados como esse que nós esperamos para este ano.

O que explica esse otimismo para o final do ano?

As razões para o crescimento das vendas em 2023 basicamente são relacionadas à melhoria nas condições de consumo. A inflação está desacelerando e, ao contrário do ano passado, quando chegou a ter uma inflação de dois dígitos, hoje a inflação anualizada em torno de 4,5%.

O próprio mercado de trabalho como um todo continua gerando vagas ao longo de 2023 e a taxa de desemprego tem caído. Quando a gente combina criação de vagas com desaceleração na inflação, a tendência é que a massa de rendimentos, ou seja, a quantidade de recursos disponíveis para consumo, aumente.

E outro fator também são as condições de crédito. Embora as taxas de juros estejam bastante elevadas para padrões históricos no Brasil, já há nitidamente uma tendência de desaceleração também das taxas de juros.

Portanto, o varejo tem motivos de sobra para esperar um crescimento significativo nas vendas deste ano. Como as vendas vão crescer, o varejo vai ter que contratar mais. E o crescimento das vendas pode ser explicado pela melhoria nas condições de consumo.



Fabio Bentes é economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

“Como a expectativa é de crescimento das vendas, em mais de 5%, o varejo vai ter que recorrer à mão de obra temporária”

Como esses três fatores — redução da inflação e da taxa de desemprego e melhores condições de crédito — afetam o varejo?

Primeiro, a inflação está desacelerando. Em 12 meses, acumula uma alta de menos de 5%, bem diferente do ano passado, quando a inflação chegou a bater em 12%, 10% ao ano. O próprio mercado de trabalho tem crescido ao longo de 2023.

Um exemplo é a queda da taxa de desemprego, que tem ocorrido nos últimos meses. Portanto, o desemprego é menor do que no ano passado. E quando a gente combina a inflação mais baixa com o aumento

da ocupação, a tendência é que os recursos disponíveis para consumo se tornem mais abundantes agora, em 2023.

E por último, as condições de crédito. O crédito voltado para as pessoas físicas têm apresentado uma desaceleração, uma queda na taxa média de juros. Isso não deve fazer um grande efeito no Natal de 2023, mas de qualquer forma não vai atrapalhar.

Há expectativa de que essas vagas temporárias se tornem postos permanentes de trabalho?

As condições de consumo têm se rearranjado na economia brasileira de modo a permitir uma expectativa positiva para o varejo. Desse total de vagas criadas, a nossa expectativa é de que cerca de 14% se tornem vagas efetivas quando o Natal passar.

Essa expectativa é maior, inclusive, do que no ano passado, quando aproximadamente 12% das vagas temporárias se tornaram vagas efetivas. A razão disso é uma expectativa positiva para a economia no início de 2024.

“As razões para o crescimento das vendas em 2023 basicamente são relacionadas à melhoria nas condições de consumo”

Minas Gerais deve somar R\$ 45,2 bilhões em vendas até o fim do ano

Vestuário, mobiliário e artigos do lar estão entre os itens mais vendidos no Estado

Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

O varejo em Minas Gerais deve movimentar, até o final deste ano, R\$ 45,2 bilhões, o que representa alta de 7,3% em relação a 2022, quando o setor registrou R\$ 42,2 bilhões em transações. Os dados são da Pesquisa IPC Maps, que avalia o potencial de consumo há quase 30 anos, com base em dados oficiais.

Segundo o responsável pelo estudo, Marcos Pazzini, o crescimento do potencial de consumo do varejo no Estado ficou acima da média nacional. "O País deve obter, neste ano, R\$ 437,8 bilhões em vendas no varejo, ou seja, 6,2% de crescimento na comparação com os R\$ 424 bilhões do ano passado. Já Minas Gerais, deve alcançar uma variação superior", disse.

Para o fechamento dos dados são levados em consideração os cálculos de despesas com artigos de limpeza; mobiliários e artigos do lar; eletroeletrônicos; vestuário confeccionado; calçados; e joias, bijuterias e armarinhos.

Em Minas Gerais, as vendas no segmento de artigos de limpeza devem render R\$ 3,2 bilhões, o que representa elevação de 6,1% frente ao ano passado. Para o segmento de mobiliários e artigos do lar, o aumento deve ser de 6,8%, com uma movimentação de R\$ 9,8 bilhões.

“O crescimento do potencial de consumo do varejo em Minas Gerais ficou acima da média esperada para o Brasil”



A expectativa é de que Minas Gerais feche o ano com crescimento positivo das vendas no comércio

Vestuário deve ser o segmento com mais vendas em Minas Gerais

A pesquisa também apurou qual o segmento varejista deve registrar maior volume em vendas neste ano em Minas Gerais. Entre 2022 e 2023, o segmento de vestuário obteve uma variação de 7,9% com montante de vendas cima dos R\$ 16 bilhões. O setor, aliás, foi o que mais registrou transações durante o período avaliado. No ano passado, o número foi de R\$ 14,8 bilhões.

Para o segmento de eletroeletrônicos, as transações de 2023 devem chegar a R\$ 8,5 bilhões, o que representa um salto de 6,2% em comparação com as vendas de 2022. Quando o assunto é calçado, as marcas do setor devem estimular movimentação de R\$ 6,3 bilhões em 2023, com variação de 8% em comparação com o ano anterior. Já o segmento de joias, bijuterias e armarinhos, deve apurar crescente de 11,1% no mesmo período, com vendas pouco acima de R\$ 1 bilhão.

Entre 2022 e 2023, o segmento de vestuário obteve uma variação de

7,9%

Efeito pandemia ainda impacta abertura de empresas de varejo

Na análise de quantidade de empresas no Brasil e em Minas Gerais, Marcos Pazzini afirma que aquelas que atuam no comércio atacadista devem ter crescimento superior em comparação com as que estão no comércio varejista.

“Esse crescimento [do varejo] foi o mais penalizado pela pandemia e ainda não conseguiu a mesma quantidade de empresas anteriores a esse período. Contudo, destaco para o crescimento satisfatório da média nacional [do varejo] de 1,9% entre 2022 e 2023. Em seguida, temos Minas Gerais com variação também positiva, com alta de 1,3%”, analisou Marco Pazzini.

“Contudo, destaco para o crescimento satisfatório da média nacional [do varejo] de 1,9% entre 2022 e 2023”

"As aulas de música no projeto transformaram a Eloah na escola."

Eloah Cardoso Moura

Aluna da Associação Casa Nova, instituição beneficiada pelo programa Cidadãos do Amanhã, em Bela Vista de Minas (MG)



Transformando vidas, contando histórias.

Há 35 anos, a Fundação ArcelorMittal conecta sonhos e iniciativas, criando oportunidades para crianças e jovens, por meio de projetos ligados à educação, à cultura e ao esporte. Ao longo desse tempo, milhões de pessoas já tiveram suas histórias transformadas, em várias cidades do país.

Pra saber mais acesse:
www.famb35anos.com




ArcelorMittal
Fundação ArcelorMittal

35
ANOS

23 milhões de consumidores devem usar 13º salário para compras de presentes de Natal

O salário extra também deve ser utilizado para o pagamento de dívidas

Foto: Steve Buissinne/Pixabay

O pagamento do 13º salário é sempre aguardado com grande expectativa pelos trabalhadores. O dinheiro extra pode ajudar tanto no pagamento de dívidas, quanto nas compras para as comemorações de Natal e Réveillon. Uma pesquisa feita em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise, mostra que, neste ano, 33% dos trabalhadores que têm direito ao décimo terceiro pretendem comprar presentes de Natal, o que representa aproximadamente 23 milhões de consumidores.

Por outro lado, 29% dos brasileiros pretendem utilizar o salário extra para economizar, poupar ou investir; enquanto 25% devem gas-



As compras e comemorações de Natal e Réveillon devem "abocanhar" parte do 13º salários dos brasileiros

“A entrada do 13º salário é a oportunidade de colocar as contas em dia e fechar o ano com o orçamento organizado”

tar nas comemorações e festas de Natal ou Ano Novo; e 21% deles planejam pagar dívidas em atraso.

Na avaliação do presidente da CNDL, José César da Costa, a prioridade deve ser o pagamento de dívidas antes do consumidor ir às compras. “É importante o trabalhador ficar atento aos gastos e priorizar o pa-

gamento de dívidas. A entrada do 13º salário é a oportunidade de colocar as contas em dia e fechar o ano com o orçamento organizado”, afirmou.

O presidente da CNDL alerta que é importante considerar os gastos que costumam aparecer no começo do ano, como IPTU, materiais escolares e IPVA. “Além do pa-

gamento de dívidas, é o momento do trabalhador se organizar para os gastos extras. O início do ano é sempre o momento de pagamento de impostos e de taxas. Uma reserva extra deve ser organizada para não ser pego de surpresa e já iniciar o ano endividado”, alertou José César da Costa.

56% dos entrevistados pretendem recorrer a bicos para aumentar a renda

Foto: Wilson Dias/Agência Brasil



A expectativa é de que mais de 68 milhões de brasileiros farão atividades extras para aumentar a renda no final do ano

A pesquisa ainda mostra que 56% dos entrevistados pretendem fazer bicos para comprar mais presentes para o Natal, principalmente os das classes C, D e E. De acordo com o levantamento, aproximadamente 68,8 milhões de consumidores farão atividades extras para consumir mais no Natal.

“A abertura de vagas temporárias no final do ano é sempre uma oportunidade para quem pretende aumentar a renda ou buscar uma oportunidade no mercado de trabalho. O brasileiro tem a tradição de comemorar e comprar presentes nesta época, por isso a renda extra é uma excelente oportunidade para não ficar no vermelho”, orientou José César da Costa.



SÓ UM TOQUE:

Cuide da saúde de novembro a novembro

Em 2022, foram registrados **15.841 óbitos** em decorrência do câncer de próstata no Brasil. Sabe o que pode mudar esse alarmante cenário? **A prevenção!**

- Abandone o preconceito;
- Faça exames regulares;
- Tenha uma alimentação saudável;
- Faça atividade física regularmente;
- Controle seu peso;
- Reduza o consumo de álcool;
- Não fume;
- E, sempre que possível e preciso, converse com um médico.



**Câmara
de Itabira**
LEGISLATIVO INDEPENDENTE
E ATUANTE

Saiba mais em:

itabira.cam.mg.gov.br

   [camaradeitabiraoficial](#)

CDL estima que as vendas de final de ano podem movimentar até R\$ 40 milhões em Itabira

Para atrair a clientela, entidade deve distribuir R\$ 100 mil em prêmios na campanha Show de Natal 2023

Fotos: Guilherme Guerra/DeFato

As festas de fim de ano estão chegando e a expectativa em Itabira é de que o comércio registre aumento de 20% a 30% no número de contratações temporárias. A projeção é da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Itabira, que também planeja o setor movimentando cerca de R\$ 40 milhões entre novembro de 2023 e janeiro de 2024.

Para que as projeções se concretizem, no último dia 3 de novembro, foi lançada no auditório da CDL a campanha Show de Natal 2023. Segundo a entidade, esta é a maior ação comercial natalina já realizada no município, com mais de R\$ 100 mil em

prêmios para clientes, vendedores e comerciantes. Ao todo, um milhão de cupons circularão nas lojas de Itabira, Santa Maria de Itabira e região.

Durante a ação, serão sorteados: cinco vale-compras de R\$ 10 mil, cinco smartphones, cinco TV's, uma Honda Biz 100cc, além de um prêmio exclusivo do JL Supermercados — patrocinador máster da ação —, que sorteará cinco vale-compras de R\$ 500.

Neste ano também haverá premiação de R\$ 8 mil para os vendedores que tiverem seus cupons premiados. Outra novidade é o Concurso de Vitrines, destinado exclusivamente aos lojistas. Os comerciantes que se cadastrarem e decorarem as suas vitrines concorrerão a prêmios de R\$ 10 mil, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil. A escolha será feita por votação popular, de forma online.

“Pensamos em todos: consumidor, vendedor e lojista. A gen-



Presidente da CDL, Eduardo Moraes, está otimista quanto ao desempenho do comércio no final de ano

te agradece e pede aos clientes itabiranos para valorizarem o comércio local, fortalecendo e de-

envolvendo a nossa economia”, disse Eduardo Gomes Moraes, presidente da CDL.

“Pedimos aos clientes itabiranos para valorizarem o comércio local, fortalecendo e desenvolvendo a nossa economia”

Comércio de Itabira pode ter aumento de 30% nas contratações temporárias

Foto: Guilherme Guerra/DeFato

Diante da grande expectativa de vendas no comércio local neste final de ano, a CDL Itabira projeta um crescimento nas contratações de temporários para atender, sobretudo, as demandas do setor varejista e de serviços. De acordo com a entidade, o número de vagas de emprego pode ter aumento de 20% a 30% no período.

“A nossa expectativa está em alta, é claro. Fim de ano sempre gera grande movimento no comércio. Esperamos [um crescimento] entre 20% a 30% na geração de empregos [temporários]”, avaliou o presidente da CDL Itabira, Eduardo Gomes.



O aquecimento das vendas devido às festas de Natal e Réveillon devem impactar positivamente na geração de emprego

Conceição do Mato Dentro: apenas 5% dos varejistas devem contratar temporários

A grande oferta de trabalho na mineração reduz a disponibilidade de mão de obra para o comércio

Fotos: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Assim como em outras cidades, os comerciantes de Conceição do Mato Dentro têm boas expectativas em relação às vendas neste final de ano. Segundo pesquisa realizada pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL), em parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município, é esperado um aumento de 18% na comercialização de produtos no período.

“Não há tendência de contratação temporária tendo em vista a demanda alta por causa da mineração”

Ainda segundo o estudo, o conceicionense deve ter um aumento médio de 50% no consumo nos meses de novembro e dezembro, com uma média de gasto de R\$ 500 por pessoa. Os itens mais procurados deverão ser eletrônicos (o preferido para 65% dos entrevistados), vestuário (20%) e eletrodomésticos (5%) – o restante (10%) deverá comprar de forma variada.

Se por um lado a expectativa de vendas é alta. Por outro, não há muito otimismo para a contratação de temporários. Apenas 5% dos varejistas entrevistados devem empregar novos funcionários para o período. Isso acontece devido à dificuldade de encontrar mão de obra na cidade. “Não há ten-



Eletrônicos e vestuários serão os produtos mais procurados pelos consumidores conceicionenses

dência de contratação temporária tendo em vista a demanda alta [de emprego] por causa da

mineração”, destacou Haécio Lages, presidente da CDL de Conceição do Mato Dentro.



Revitalização das praças



Pavimentação nas estradas dos distritos



Obras na creche Irmã Helena

CONCEIÇÃO + MAIS

O MAIOR INVESTIMENTO EM OBRAS DA HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE

- MAIS DE 50KM DE PAVIMENTAÇÃO EM ANDAMENTO NAS ESTRADAS DOS DISTRITOS
- REVITALIZAÇÃO E REFORMA DAS PRAÇAS DA CIDADE
- PROGRAMA DE ASFALTAMENTO EM TODOS OS BAIRROS DA CIDADE
- ASFALTO PARA O SERRO E PARA CONGONHAS DO NORTE
- IMPLANTAÇÃO DA ILUMINAÇÃO DE LED
- REFORMA NAS ESCOLAS
- LOTEAMENTO HERBERT CARNEIRO
- CALÇAMENTO EM ANDAMENTO NOS PONTOS CRÍTICOS DOS DISTRITOS



Conceição
DO MATO DENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL • 2021-2024
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO

Comércio de João Monlevade acredita no aumento das vendas em dezembro

O bom resultado das vendas em novembro aumenta as expectativas dos lojistas para o final de ano

Fotos: Arquivo/DeFato

O otimismo com as vendas na Black Friday e no Natal e Réveillon fazem com a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de João Monlevade tenha boas expectativas para o final de ano, sobretudo para os setores varejista e de serviços — e aposta na qualidade do atendimento para atrair tanto o monlevadense quanto consumidores da região.

“O mês de novembro já apresentou bons resultados, os quais tornam as projeções de vendas em dezembro também positivas”

De acordo com Luiz Carlos Valente, diretor da CDL, o mês de novembro já apresentou bons resultados, os quais tornam as projeções de vendas em dezembro também positivas. “O comércio em novembro já está melhor do que o mesmo período de 2022. Dessa forma, esperamos um crescimento de 5% em relação ao ano passado”, avaliou.

No entendimento do diretor da CDL, os produtos que devem ser mais procurados pelos consumidores do município são eletrônicos, calçados e roupas. “O comércio de João Monlevade está bem abastecido para atender toda a região, temos bons preços e excelentes produtos”, disse.

Com a expectativa de aumento no movimento nas lojas neste final de ano, Luiz Carlos acredita que



Eletrônicos, calçados e roupas devem ser os itens mais procurados pelos monlevadenses neste final de ano

haverá contratações temporárias para todos os tipos de funções no comércio. A CDL João Monlevade,

inclusive, divulga as vagas de emprego pelo seu perfil no Instagram: @cdljoaomonlevade.

Comércio de São Gonçalo do Rio Abaixo cria estratégias para concorrência virtual

Variedades de produtos, bom atendimento e preços e condições de pagamentos vantajosos são as apostas dos comerciantes locais

Foto: Divulgação/Prefeitura de São Gonçalo do Rio Abaixo

O caráter comemorativo do mês de dezembro, com Natal e Réveillon, faz com que os comerciantes de São Gonçalo do Rio Abaixo se animem com as possibilidades de vendas neste final de ano. Laércio Francisco de Souza Alves Júnior, assessor de comunicação da Associação Comercial

O mês de novembro já apresentou bons resultados, o que tornam as projeções de vendas em dezembro também positivas”

de São Gonçalo do Rio Abaixo (ACIASAGRA), acredita que o otimismo alcance os diferentes segmentos comerciais da cidade.

“Espera-se que, neste final de ano, o consumo seja bastante significativo, principalmente por tratar-se de uma época de comemorações. Por essa razão, as expectativas são bastante positivas e revelam projeções otimistas nos diferentes segmentos do comércio local”, afirmou.

Para a ACIASAGRA, a grande concorrente do comércio tradicional é a internet, devido ao crescimento das vendas online. Para minimizar os efeitos dessa concorrência, o comerciante são-gonçalense aposta na variedade de produtos, atendimento diferenciado e preços e condi-



As boas expectativas de vendas no comércio são-gonçalense geram projeções positivas para a contratação de temporários

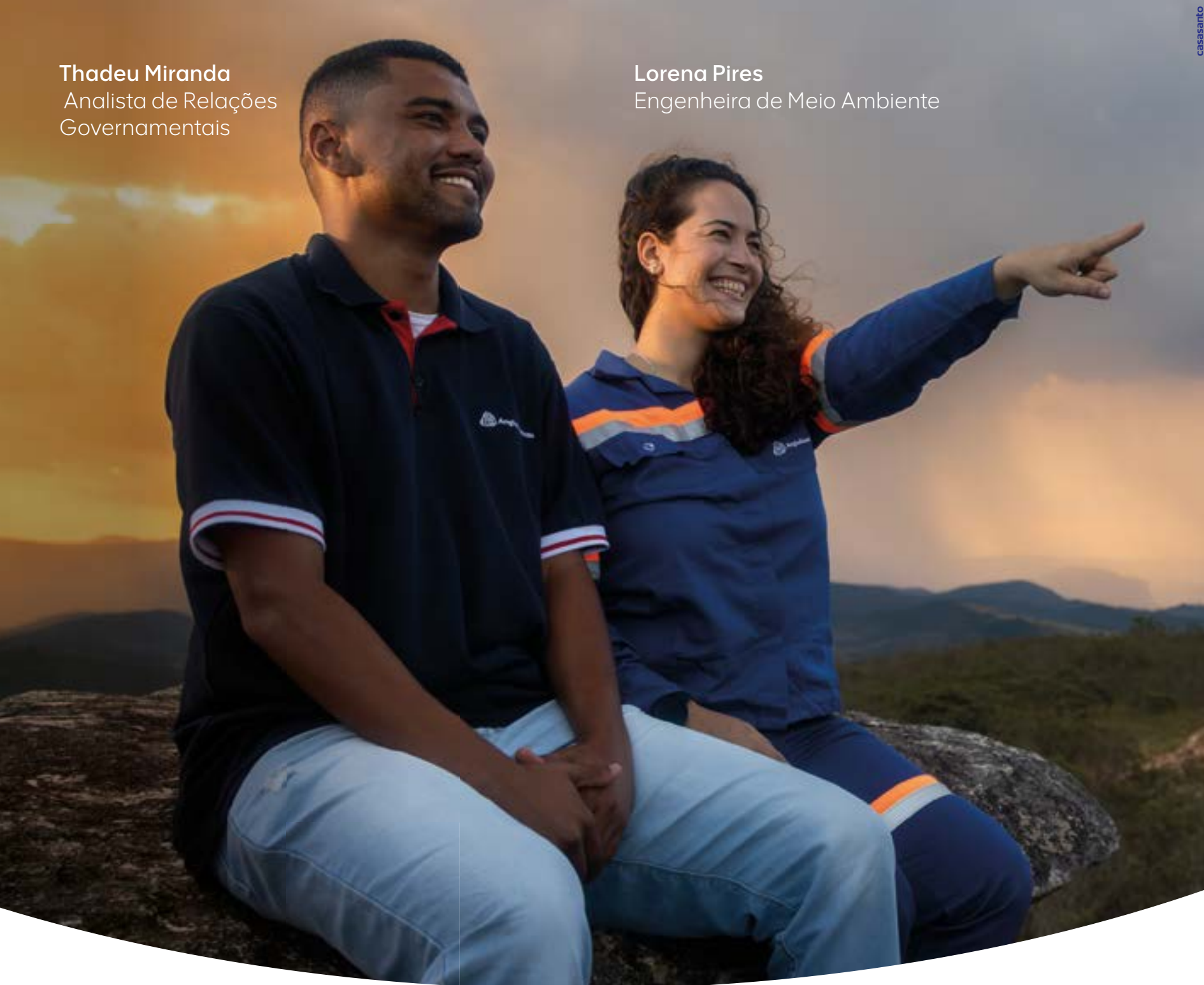
ções de pagamento vantajosas.

Esse otimismo também reflete na contratação de temporários. “Se consideradas as expectativas de consumo, há grande probabilidade de que sejam contratados funcionários temporários, em especial nos

segmentos que atuam com a venda de produtos para presentes, como vestuário, acessórios e cosméticos, além dos segmentos de alimentação, cujas vendas aumentam significativamente neste período de celebrações”, pontuou Laércio Júnior.

Thadeu Miranda
Analista de Relações
Governamentais

Lorena Pires
Engenheira de Meio Ambiente



Parabéns, Conceição do Mato Dentro.
Há 321 anos acolhendo pessoas e sonhos.

Para quem nasceu, cresceu e se desenvolveu.

Para quem chegou, ficou e se encantou.

E para quem vive, ama e cuida. Feliz aniversário,
Conceição do Mato Dentro.

A Anglo American tem orgulho de fazer parte desta história.

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Foto: RC8 Treinamentos



Catadores de materiais recicláveis de Barão de Cocais terão auxílio financeiro

Trabalhadores que coletam materiais recicláveis e que são vinculados a associações sediadas em Barão de Cocais poderão solicitar auxílio financeiro mensal no valor de R\$ 1.320,00. O Auxílio Catador visa oferecer condições dignas para que os trabalhadores atuem na mobilização, coleta, separação, enfardamento e comercialização de materiais recicláveis. O benefício terá vigência de 12 meses e é resultado de uma proposta do Projeto Reciclo Agora, iniciativa da mineradora Vale em parceria com a RC8 Treinamentos.

Aposentados e pensionistas do Plano BD da Valia recebem o pagamento de abono do superávit

No dia 1º de novembro, o Conselho Deliberativo da Valia aprovou a proposta que viabiliza o pagamento antecipado de 5,1 abonos de superávit aos aposentados e pensionistas do plano de Benefício Definido (BD) da mineradora Vale. Segundo o Sindicato Metabase de Itabira e Região, representante da categoria, serão injetados R\$ 66 milhões na economia itabirana e mais de R\$ 300 milhões em todo o Brasil.

Foto: Divulgação/Sindicato Metabase



BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Foto: Arquivo/Pessoal



Jovem ganha mais de R\$ 160 mil em site de apostas esportivas

Henrique Estrela Zerlotini começou a jogar futsal quando criança. Aos seis anos, entrou em uma escolinha e chegou a integrar a equipe do Atlético-MG. Ele se profissionalizou, tendo passagens em clubes do Espírito Santo e de Minas Gerais. Porém, algumas lesões encerraram esse capítulo e iniciaram outro: as apostas esportivas. A última delas garantiu ao ex-jogador a bolada de R\$ 166.667 no Bet365. "Fiz sozinho. Acertei seis placares corretos de jogos da rodada do Campeonato Brasileiro. Acho que além da minha experiência como jogador profissional de futebol, o meu estudo nessa área fez favoreceram", relata.

Valério está de volta ao Módulo II do Campeonato Mineiro após 13 anos

Em 2023, o Valério completou 81 anos e vivenciou uma campanha histórica, que levou o time de Itabira de volta ao Módulo II do Campeonato Mineiro após 13 anos. O acesso foi garantido depois de uma disputa emocionante contra o América de Teófilo Otoni nas semifinais da competição — com o Dragão levando a melhor na disputa de pênaltis. Porém, na grande final, os itabiranos acabaram sendo derrotados pelo Marmore, de Patos de Minas, também nas penalidades. Os dois finalistas subiram de divisão.

Foto: Guilherme Guerra/DeFato



PROGRAMA MIGUILIM.

A gente vê um futuro melhor para as crianças de Minas.

Enxergar ou ouvir mal compromete o aprendizado das nossas crianças. Para cuidar da saúde visual e auditiva dos alunos da rede pública, o Governo de Minas criou o Programa Miguilim. Primeiramente, é feita uma triagem na própria escola. Depois de encaminhadas para uma avaliação médica, as crianças que precisam recebem óculos ou aparelhos auditivos. Totalmente gratuitos.

Acesse www.saude.mg.gov.br/miguilim e saiba mais.

Descubra se a sua cidade já aderiu ao Programa Miguilim.



MINAS GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

ONDE TEM GESTÃO, TEM REALIZAÇÃO.